

AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 19

Relação entre a densidade e o bem-estar dos frangos de corte

O bem-estar dos animais de produção está constantemente sendo debatido de forma positiva em todo o mundo, porém observa-se que nos países europeus, os questionamentos sobre esse tema são mais frequentes, fazendo com que os países do velho continente estejam um passo à frente não somente na discussão, mas nas resoluções de pontos críticos que envolvem a proteção animal.

Na União Europeia, os atos legislativos em prol do bem-estar dos animais avançam consideravelmente e influenciam o progresso de normas similares ao redor do mundo. No Brasil, discussões sobre o bem-estar animal estão em andamento e progredindo, mas ainda apresentam carência em relação à legislação ou normas que melhorem a vida dos animais.

Os pontos críticos relacionados à avicultura de corte são amplamente conhecidos pelo setor avícola, especialmente quando as aves são mantidas em sistemas cada vez mais intensivos, com pouco espaço para cada ave, dificultando sua movimentação. Esses pontos, dificultam que as aves expressem seus comportamentos naturais.

Dessa maneira, neste documento buscamos abordar questões relacionadas à densidade de criação dos frangos de corte. Este ponto crítico compromete o bem-estar geral das aves como conforto, além de interferir sobre a temperatura, umidade relativa, qualidade da cama e do ar das instalações. Desta forma, respeitar o espaço das aves é importante pois evita o comprometimento da qualidade de vida dos frangos e permite melhor desempenho das aves.

Com relação à temperatura da instalação, esta pode ser influenciada pela densidade de criação, pois ocorre um aumento na temperatura corporal das aves, consequência disso, são as aves estarem muito próximas uma das outras, tendo menor movimentação do ar. O resultado destes pontos críticos ainda desencadeiam a diminuição do consumo de ração e do ganho de peso das aves.

Aliado à temperatura, a umidade relativa do ar também compromete o bem-estar das aves, pois em altas densidades, os frangos apresentam dificuldade para respirar e remover o calor que precisam dissipar do seu corpo. Consequentemente, ocorre o aumento da temperatura corporal que leva a ave a permanecer prostrada, podendo chegar até a sua morte.

Uma densidade inadequada ainda pode afetar a qualidade da cama, de modo a deixá-la compactada e muito úmida, não absorvendo corretamente as excretas das aves ou proporcionando desconforto para as aves descansarem. Uma cama de baixa qualidade favorece a

AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 19**Relação entre a densidade e o bem-estar dos frangos de corte**

ocorrência de lesões e compromete até a qualidade da carcaça. Nesse sentido, a cama de frango está diretamente relacionada com a temperatura do galpão, pois em condições normais, a temperatura da cama deve estar próxima à temperatura do galpão para dar condições de conforto às aves e não interferir negativamente sobre o seu desempenho.

Outro fator a ser considerado é a produção de gases como a amônia (NH_3), um dos poluentes aéreos mais comuns da produção avícola. Quando este gás é encontrado em altas concentrações nos aviários, principalmente quando se mantêm os frangos em altas densidades, com aumento do aporte de suas excretas, pode causar irritação às aves além de problemas mais graves. Existem estudos relacionados à saúde animal que evidenciam o comprometimento pela exposição contínua à amônia, como aumento da incidência de doenças respiratórias causadas por agentes oportunistas. As aves ainda apresentam perdas produtivas e maior mortalidade. No Brasil, não existem limites legais para a exposição de aves à amônia, entretanto, há um consenso na literatura de um limite máximo até 20 ppm. O acompanhamento da exposição das aves a este gás deve ser diária, pois é possível encontrar concentrações de amônia em sistemas intensivos, especialmente na última semana de produção, de até 50 ppm.

Desta forma, fatores como ventilação e umidade, interferem diretamente na qualidade do ar e da cama, devendo ser monitorados diariamente. Estudos mostram a importância destes itens e que estes atuam como veículos auxiliares na dissipação de calor das aves, ajudando-as a manterem-se em equilíbrio em sua zona de termoneutralidade.

Assim, pensando em atingir o conforto térmico e conseqüentemente o bem-estar das aves, encontramos diferentes sugestões em relação à densidade das aves mantidas em sistemas avícolas intensivos:

- Royal Society for the Prevention of Cruelty to Animals, situada na Inglaterra, estabeleceu no máximo de 30 kg/m² ou 19 aves/m².
- Assured Chicken Production, documento proveniente do Reino Unido, estipula 25 kg/m² para certificação.

No Brasil, o Protocolo de Bem-estar de Frangos e Perus publicado pela União Brasileira da Avicultura (UBA) estipula o limite de 39 kg/m². No entanto, frangos de corte destinados ao corte chamados de "broilers" são normalmente alojados em densidades que variam de 9 a 16 aves/m², enquanto que frangos de corte comercializados inteiros, chamados de "grillers" são comumente

AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 19

Relação entre a densidade e o bem-estar dos frangos de corte

alojados em densidade que variam de 15 a 17 aves/m². Estas densidades tem por objetivo principal reduzir os custos fixos de produção.

Em 2007, o Conselho da União Europeia publicou a Diretiva 43/2007/CE, documento que determina que a densidade máxima numa instalação avícola não deveria exceder 33 kg/m², a menos que medidas para manutenção da qualidade do ambiente fossem tomadas, podendo então, a densidade chegar até 39 kg/m², semelhante a indicação que da UBA.

É preciso apenas ressaltar que estas densidades são indicadas para frangos de corte mantidos em sistemas intensivos. Nos sistemas alternativos, por exemplo, de criação brasileira de frangos de corte, a densidade ainda pode variar tanto no ambiente interno como externo, sendo que de acordo com a norma da ABNT NBR 16389 publicada em 2015, a densidade máxima de alojamento dentro do galpão é de 35 kg/m², enquanto que na área externa deve ser de no mínimo 0,5 m² por ave alojada.

A importância da densidade adequada às aves também está sendo discutida e adotada por importantes compradores, especialmente aqueles internacionais. Recentemente, a rede de supermercados Morrisons, situada no Reino Unido, anunciou que está alterando os padrões de produção para todo o seu plantel e pretende reduzir a densidade de produção para 30 kg/m², uma vez que sua exigência anterior era de 34,2 kg/m². Com esta redução na densidade, as aves terão mais espaço para expressarem seus comportamentos naturais e melhores condições ambientais. Esta ação pretende ser estabelecida até novembro de 2024 pela Morrisons.

Desta forma, em busca do aprimoramento de questões de bem-estar de frangos de corte e com objetivo de também atender a consumidores que incluem pautas animalistas em suas decisões, surge o Better Chicken Commitment (BCC).

O BCC é um documento que compõe um conjunto de padrões destinados ao bem-estar dos frangos de corte. O papel do BCC também refere-se a fazer com que seus signatários busquem adotar compromissos com práticas que assegurem a qualidade de vida das aves. Dentre suas várias sugestões, o BCC busca que as empresas adotem uma densidade que não deve ultrapassar 30 kg/m². O BCC é presente em diversos países, cada um com sua versão, mas com o mesmo objetivo: o bem-estar dos frangos de corte e independente do país, a densidade buscada é sempre de 30 kg/m².

AUTORES:

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 19

Relação entre a densidade e o bem-estar dos frangos de corte

Finalmente, questões que envolvam a densidade de aves em sistemas de criação precisam ser estudadas de modo que garantam um ambiente adequado às aves e com oportunidade de expressão de comportamentos naturais. A inclinação mundial à adoção de densidades cada vez menores e que, em especial, não ultrapassem 30 kg/m² não deve ser desprezada, principalmente por envolver questões éticas e que também podem impactar de maneira positiva a vida dos frangos, mas também dos colaboradores e com um adequado retorno financeiro ao produtor.

**AUTORES:**

Édina de Fátima Aguiar

Informativo Técnico 19

Relação entre a densidade e o bem-estar dos frangos de corte

Referências

- Alves, S.P. Bem-estar na Avicultura de Corte. União Brasileira de Avicultura. Boletim Apamvet. V.3, n2, 2012.
- Associação brasileira de normas técnicas. ABNT NBR 16389:2015: Avicultura- produção, abate, processamento e identificação do frango caipira, colonial ou capoeira. Rio de Janeiro, 2015.
- Arruda, J.N.T. Desempenho produtivo, rendimento de carcaça e bem-estar animal em frangos de corte de diferentes linhagens e densidades de alojamento. Dois Vizinhos-PR. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 86p. Dissertação de Mestrado em Nutrição e Produção Animal, 2013.
- Avinews, 2018. Densidade de aves e sua influência na temperatura efetiva. Disponível em: <https://avinews.com/pt-br/download/densidades-aves.pdf>.
- Bonamigo, A.; Silva, C.B.S. Molento, C.F.M. Grau de bem-estar relativo de frangos em diferentes densidades de lotação. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia, v.63, n.6, p:1421-1428, 2011.
- Costa, H.A. Densidade de aves e tipos de cama na criação de frangos de corte no ecótono Amazônia Cerrado: Desempenho e uso da termografia na identificação de pododermatite. Araguaína-TO. Universidade Federal de Tocantins. 70p. Dissertação de Mestrado em Ciência Animal, 2019.
- Council Directive 43/EC. Laying down minimum rules for the protection of chickens kept for meat production. Publicado em 28 de junho de 2007. Disponível em: <http://data.europa.eu/eli/dir/2007/43/oj>
- Poultry standards, 2009-2010. Disponível em: http://www.assuredchicken.org.uk/resources/000/315/869/ACP-Standards_2009-2010.pdf.
- Poultrynews, 2024. Disponível em: https://www.poultrynews.co.uk/production/broiler-production/morrisons-to-reduce-chicken-stocking-density-to-30kg-per-square-metre.html?utm_source=mailpoet&utm_medium=email&utm_campaign=email-newsletter
- Protocolo de bem-estar de frangos e perus. 2008. Disponível em: http://www.uba.org.br/protocolo_de_bemestar_para_frangos_e_perus_14_07_08.pdf
- RSPCA welfare standards for chickens. 2008. Disponível em: <http://www.rspca.org.uk/servlet/BlobServer?blobtable=RSPCABlob&blobcol=urlblob&blobkey=id&blobheader=application/pdf&blobwhere=1158755026986>.